



PENSAMENTOS DE UM DISCIPULO ROSACRUZ

Manly P. Hall

(MEMBRO DA THE ROSICRUCIAN FELLOWSHIP)

Pelo Prof. Dr. R. D. Pizzinga, 7Ph.D. (*)
Membro dos Iluminados de Kemet

<http://ordoilluminatorum.net/>

Manly Palmer Hall foi Discípulo (o mais alto grau) da The Rosicrucian Fellowship (Fraternidade Rosacruz Max Heindel) e é reconhecido entre os místicos como importante pensador Rosacruz, autor de 100 livros e fundador da Philosophical Research Society (PRS). Também foi maçom e assim resumiu o propósito do ensino Maçônico: *“O verdadeiro maçom não está preso a um credo. Ele percebe, com a divina iluminação de sua Loja, que, como maçom, sua religião precisa ser universal: Cristo, Buddha ou Maomé, o nome pouco significa, porque ele reconhece somente a Luz e não o portador. Adora em todo santuário, ajoelha-se diante de todo altar, seja em templo, mesquita ou catedral, percebendo com sua maior compreensão a unicidade de toda a verdade espiritual.”*

Abstract

MANLY PALMER HALL foi um Iniciado Rosacruz e Maçom reconhecido e respeitado no mundo inteiro. Nesta oportunidade, recolhi alguns de seus pensamentos para apresentá-los na forma de fragmentos para reflexão. O homem escreveu como um leão; logo, o que se seguirá nem de longe representa um resumo de sua obra. Para melhor entender seu pensamento místico é necessário consultar os originais disponíveis. Para começar – quem sabe para desfazer crendices e fideísmos injustificados e retrogressivos – recomendo a leitura do elucidativo pequeno texto Noé e sua Admirável Arca. A história da Arca, como explica o próprio Hall, é a história do Ego construindo os corpos que, quando completados, vão dar a ele consciência em todos os planos da Natureza. O texto está disponibilizado no seguinte endereço: <http://www.fraternidaderosacruz.org/arcadenoe.htm>



Breve Biografia

UM DOS principais discípulos de Max Heindel 1, Manly Palmer Hall (18 de março de 1901 – 29 de agosto de 1990) foi destacado místico Rosacruz e Maçom. Pensador, conferencista e escritor canadense foi autor de mais de cem livros, dentre eles *The Secret Teachings of All Ages: An Encyclopedic Outline of Masonic, Hermetic, Qabbalistic and Rosicrucian Symbolical Philosophy*, que ele publicou aos 25 anos de idade, e na qual considerou a Grande Pirâmide como o pacto místico entre a Sabedoria Eterna e o mundo. Os ângulos representam o Silêncio, a Profundidade, a Inteligência e a Verdade. As faces triangulares são o símbolo do tríplice Poder Espiritual. A Face Sul da Pirâmide representa o Frio; a Face Norte representa o Calor; a Face Oeste significa a Escuridão; e Face a Leste, a Luz. Hall considerou, ainda, a Grande Pirâmide como o primeiro Templo dos Mistérios, um repositório de verdades secretas. Os homens atravessavam os portais da Grande Pirâmide e saíam como os Iluminados da Antigüidade. O drama da Segunda Morte encenava-se, acredita-se, dentro da Câmara do Rei, onde o candidato à Iniciação era, simbolicamente, crucificado e colocado no Sarcófago Iniciático. Então, o Iniciando experimentava a transição do mundo material para os níveis transcendentais do Cosmos.

Em 1934, Hall fundou a *Philosophical Research Society*, em Los Angeles, EUA, dedicada ao ideal de buscar soluções para os problemas humanos.

Foi honrado com o título de Cavaleiro Patrono do *Masonic Research Group of San Francisco*, em 1953, sendo reconhecido pela *Jewel Lodge nº 374*, San Francisco, em 22 de novembro de 1954. Posteriormente, recebeu o seu 32º no Vale do São Francisco AASR (SJ). Em 1973 (47 anos após escrever *The Secret Teachings of All Ages*), Hall foi reconhecido como um Maçom 33º – a maior honra conferida pelo Supremo Conselho do Rito Escocês – em uma cerimônia realizada em 8 de dezembro na *Philosophical Research Society*.

Na obra *The Lost Key of Freemasonry*, Hall resumiu o propósito do ensino maçônico: O verdadeiro maçom não está preso a um credo. Ele percebe, com a divina iluminação de sua Loja, que, como maçom, sua religião precisa ser universal: Cristo, Buddha ou Maomé, o nome pouco significa, porque ele

reconhece somente a Luz e não o portador. Adora em todo santuário, ajoelha-se diante de todo altar, seja em templo, mesquita ou catedral, percebendo com sua maior compreensão a unicidade de toda a verdade espiritual.

Em *Lectures on Ancient Philosophy*, Hall, afirmou: A Maçonaria é uma fraternidade dentro de uma fraternidade – uma organização exterior que esconde uma irmandade interior dos eleitos... É necessário estabelecer a existência dessas duas ordens separadas, porém independentes, a visível e a outra invisível. A sociedade visível é uma esplêndida camaradagem de homens 'livres e aceitos' que se reúnem para dedicarem seu tempo às atividades éticas, educacionais, fraternais, patrióticas e humanitárias. A sociedade invisível é uma fraternidade secreta e augustíssima (de majestosa dignidade e grandiosidade), cujos membros dedicam-se ao serviço dos arcanos [segredos e mistérios].

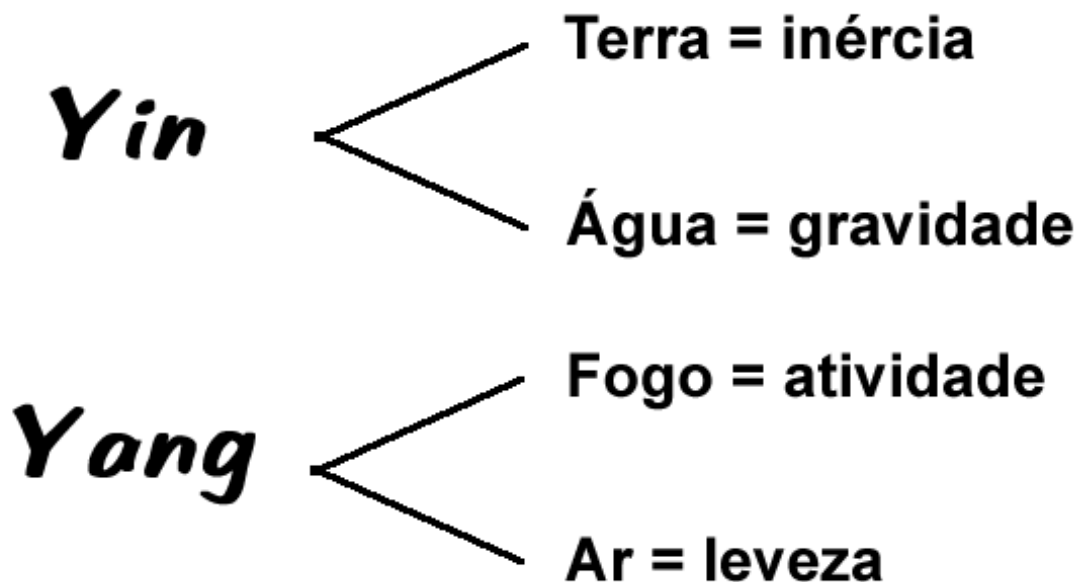
A Grande Loja de Louisiana suporta estas explicações de Hall com estas palavras da edição de 1980 do *The Louisiana Monitor*: Ao altar da Maçonaria todos os homens trazem suas oferendas votivas. Em volta dele, todos os homens, tenham recebido seus ensinamentos de Confúcio, de Moisés, de Maomé ou do fundador da religião cristã – desde que creiam na universalidade da paternidade de Deus e na universalidade da irmandade dos homens – reúnem-se em um nível comum. O judeu retorna à sua sinagoga, o maometano à sua mesquita, e o cristão ao seu templo, cada um melhor preparado para os solenes deveres da vida pela participação nesta irmandade universal.

Enfim, no prefácio da sua monumental obra *The Secret Teachings of All Ages*, Hall afirmou: O grande progresso materialista que temos venerado por tanto tempo está a caminho da bancarrota. Nós não podemos acreditar mais que nascemos neste mundo para acumular riquezas e abandonarmos a nós próprios aos prazeres mortais. Nós vemos o perigo e percebemos que temos sido explorados por séculos. Foi-nos dito que o século XX foi o mais progressista que o mundo já conheceu, mas, infelizmente, o progresso foi na direção da autodestruição. Para evitar um futuro de guerra, de crime e de bancarrota, o indivíduo deve começar a planejar o seu próprio destino, e a melhor fonte para a informação necessária vem até nós através dos escritos

dos antigos sábios. O maior conhecimento de todos os tempos deve estar disponível...

Fragmentos do Pensamento de Manly Palmer Hall

Os Quatro Elementos são a base dos quatro elementos materiais físicos – terra, fogo, ar e água – assim com também são a Vida que há por trás deles. Todas as coisas superiores a estas Quatro Essências só podem ser conhecidas pela visão espiritual.



Os antigos estavam convencidos, por incontáveis observações, de que os corpos celestes não apenas influenciam os eventos do mundo, mas também que tal influencia é periódica e consistente, e os elementos envolvidos podem ser representados numa Ciência Exata, a única Ciência Profética Exata que o Homem preservou – a Astrologia.

O nome Gnóstico significa Sabedoria ou Conhecimento, e deriva do grego 'gnosis'. Os membros da Ordem afirmavam estar familiarizados com as doutrinas secretas do Cristianismo primitivo. Eles interpretavam os mistérios cristãos de acordo com o simbolismo pagão. Suas informações

secretas e seus dogmas filosóficos eram guardados dos profanos e ensinados a um pequeno grupo formado apenas por pessoas especialmente Iniciadas.

Os Gnósticos estavam divididos em suas opinião quanto ao Demiurgo ou criador dos mundos inferiores... Um grupo de Gnósticos era de opinião que o Demiurgo era a causa de toda miséria e uma criatura maligna... Outros Gnósticos eram de opinião que o Deus judaico – Jeová – era o Demiurgo. Este conceito, sob um nome sutilmente diferente, aparentemente influenciou o Rosacruzianismo medieval, que via Jeová como o Senhor do Universo material, em vez de a Divindade Suprema...

Para os Gnósticos, o Cristo era a personificação do 'Nous' – a Mente Divina – e emanava dos 'Aeons' espirituais superiores. Ele desceu ao corpo de Jesus no Batismo e o abandonou novamente antes da crucificação. Os Gnósticos declaravam que o Cristo não foi crucificado, pois o 'Nous' divino não poderia sofrer a morte...

Quem são os Rosacruzes? Eram eles uma organização de pensadores profundos rebelando-se contra as limitações filosóficas e o sistema religioso inquisitivo de sua época ou eram, então, isolados transcendentalistas unidos apenas pela semelhança de seus pontos de vista e deduções? Onde ficava a 'Casa do Espírito Santo', na qual, segundo os seus manifestos, encontravam-se uma vez por ano para planejar as futuras atividades da Ordem? Quem era a misteriosa pessoa referida como 'nosso Ilustre Pai e Irmão C.R.C.'? Representavam realmente aquelas três letras as palavras 'Christian Rosen Kreutz'? Foi Christian Rosenkreutz, o suposto autor das 'Bodas Químicas', a mesma pessoa que com outros três fundaram 'A Sociedade da Rosa Cruz'? Que relação existia entre o Rosacruzianismo e a Franco-maçonaria medieval? Por que os destinos destas duas organizações estavam tão intimamente relacionados? Era a 'Irmandade da Rosa Cruz' o vínculo há muito procurado que conectava a Maçonaria da Idade Média com o simbolismo e o misticismo da Antigüidade, e cujos segredos estão sendo perpetuados pela Maçonaria moderna? A Ordem Rosacruz original teria se desintegrado na última parte do século dezoito ou a Sociedade ainda existe como uma organização, mantendo o mesmo segredo pelo qual a 'Irmandade da Rosa Cruz' foi formada? Eram os Rosacruzes uma Irmandade filosófica e

religiosa, como proclamavam ser, ou eram seus alegados princípios um artifício para ocultar o verdadeiro objetivo da Fraternidade, que possivelmente seria o controle político da Europa?

Após os falsos funerais de Francis Bacon, na Inglaterra, este viajou ao continente Europeu, onde viveu mais de vinte anos na qualidade de líder da Sociedade Secreta, que tinha como objetivo revitalizar as formas de conhecimento... Promoveu reformas, através da Franco-maçonaria e fundou a Royal Society, para promover o conhecimento científico, e junto com um seletto grupo trabalhou em sua obra-mestra, a 'Instauratio Magna', sua Enciclopédia Universal, um compêndio que reunia toda classe de informações necessárias e úteis.

É bastante evidente que William Shakespeare não poderia ter escrito, sem ajuda, as obras imortais que levam o seu nome. Ele não possuía a necessária cultura literária, porque a cidade de Stratford-upon-Avon, Warwickshire, Inglaterra, em que ele foi educado, não tinha uma escola capaz de transmitir as formas superiores de conhecimento que se refletem nos escritos que lhe são atribuídos. Os seus pais eram analfabetos, e na sua juventude ele demonstrou um total desinteresse pelo estudo.²

Muito antes da introdução da idolatria na religião, os sacerdotes primitivos, que eram anatomistas, biólogos, fisiólogos, químicos, médicos, astrônomos, matemáticos, músicos e filósofos, para facilitar o estudo das ciências naturais, esculpam a figura de um homem e a colocavam no santuário do templo. Para eles, a figura humana simbolizava o Poder Divino, e era considerada como um livro de textos. Pelas suas proporções em relação ao Universo, chegavam a compreender os mistérios do plano celestial. Era como um manequim que podia ser aberto para mostrar por dentro, e estava todo recoberto com hieróglifos. Com o passar do tempo, não se sabia mais a procedência do misterioso homem manequim e ele passou a ser considerado como representação de Deus, dando, assim, início à idolatria.³

Entre os antigos, uma ave fabulosa chamada Fênix foi descrita por escritores como Clemente, Heródoto e Plínio. Em tamanho e forma ela lembra uma águia, mas com certas diferenças. O corpo da Fênix é coberto

por penas roxas macias e brilhantes e as plumas na cauda são azuis e vermelhas, alternadamente. A cabeça é de cor clara, e em torno do pescoço há um colar de plumagem dourada. Na parte de trás, nas costas, a Fênix tem um chumaço de penas de cor brilhante. Supostamente, apenas uma ave como essa vive de cada vez, tendo sua habitação nas regiões afastadas da Arábia, em um ninho de incenso e mirra. Dizem que vive por 500 anos e, na sua morte, seu corpo se abre e uma nova Fênix recém-nascida aparece. Devido a esse simbolismo, a Fênix é geralmente considerada um símbolo da imortalidade e da ressurreição.

O homem, como um intérprete das verdades universais, está limitado em suas interpretações pelas inevitáveis imperfeições de si mesmo.

Nenhuma ciência pode exhibir infalibilidade, seja em sua teoria, seja em sua prática.

Vemos que o mundo reúne seus recursos para fazer face ao desafio da era atômica [nuclear]; porém, ele tem que depender de valores espirituais que lhe dêem coragem e consolação. Temos observado esta tendência em muitas partes do mundo, e isto nos inspira a nos dedicarmos mais ainda à Vida e aos ensinamentos de Cristo e a todas as boas e santas almas que nos outorgaram uma herança de fraternidade e de compreensão.

Os esforços levados a cabo para descobrir a origem da lenda de Hiram demonstram que, apesar da forma relativamente moderna de representação da lenda, os seus princípios fundamentais remontam a uma longínqua Antigüidade. É habitualmente reconhecido pelos estudiosos maçônicos que a história do martirizado Hiram é baseada em antigos rituais egípcios do deus Osiris, cuja morte e ressurreição retratam a morte espiritual do Homem e sua regeneração através da Iniciação nos Mistérios. Hiram é também identificado com Hermes através da inscrição na Placa de Esmeralda.

O mundo que conhecemos está mudando rapidamente. Novas nações vão surgindo e velhos meios de vida vão sendo superados. Por todo o mundo, os homens lutam para romper as cadeias da ignorância, da superstição e do medo. As nuvens da guerra juntam-se de novo, ameaçadoramente, no

horizonte. O incrível avanço da ciência trouxe-nos ao limiar do desastre universal. A mente de milhões de nossos semelhantes estão tomando consciência da geração sem-Deus, rica em conhecimentos e pobre em compreensão. Há pouco a ganhar na exploração do espaço, a menos que isto nos leve à descoberta do Poder Divino residindo no espaço. Há pouco a ganhar na exploração do mistério da Humanidade em si, a não ser que isto conduza à descoberta de um espírito imortal no homem, o único que pode conceder segurança nestes tempos confusos.

A necessidade do homem é a oportunidade de Deus.

O Misticismo é a única resposta ao materialismo. Isto foi claramente demonstrado por gerações. Com nossas mentes dedicadas à verdade, com nossos corações fortalecidos pela fé simples e nossas mãos ocupadas num trabalho útil, pregamos, não apenas por palavras, mas por meio do exemplo.

Cada um de nós, em seu caminho, tem compromisso com o destino. Tudo o que decorreu antes prepara-nos para o que virá. Os antigos Templos de Iniciação ruíram-se nos escombros do Mundo Antigo, mas todos os que aspiram à Vida Santa, têm de ser ainda testados na sombria passagem da existência mortal. Ser assim provado e avançar vitorioso é a maior honra que pode ser conferida a um homem.

Os Decretos Celestes são simples, porém todo-poderosos. Ordena-se que a Luz dissipe as trevas, que o Amor supere o ódio, que a Fé se sobreponha ao medo e que o Bem triunfe sobre o mal. Cada um de nós, segundo seu próprio discernimento, está procurando avançar neste propósito destinado, e é justo e apropriado que nos rejubilemos com a realização de todos nós, pois tal realização não é nada mais, nada menos, do que o testemunho do trabalho de Deus no Coração do homem.

O místico sonha com a Verdade, pois compreendeu as Leis Universais que operam continuamente, em toda parte, na criação inteira.

La Très Sainte Trinosophie é de máxima importância para todos os estudiosos da Maçonaria e das ciências ocultas. Não só é o único escrito

místico do conde de Saint-Germain, como também é um dos documentos mais extraordinários relativos às ciências herméticas jamais compilado.

A história da alma do indivíduo está escrita no seu sangue [que, quando cristalizado, forma padrões geométricos diferentes em cada indivíduo]. A posição que ele ocupa na evolução, suas esperanças e seus medos estão impressos nas formas etéricas que fluem pela sua corrente sangüínea... É interessante notar que o coeficiente do sangue da população de cada nação é, segundo uma conhecida tabulação, quase o mesmo, ao passo que a comparação entre o sangue de outras nações mostra diferenças, como, por exemplo, o sangue dos russos e dos ingleses, segundo a mesma tabulação... Quando indico uma dieta vegetal, estou protegendo o Corpo Sutil de ser nutrido com sangue. A essência do sangue permeia totalmente o corpo físico e ainda o corpo sutil. O sangue é tão indesejável na dieta que, em casos extremos, nós permitimos o uso da carne, mas só a que tenha sido seca ao Sol. É possível usar partes do animal nas quais a substância sangüínea tenha sido completamente transmutada. Portanto, o alimento vegetal tem um significado para a vida no Mundo Sutil.

Não há Mestres nesse mundo e nem nos planos invisíveis que não tenham passado por todas as aflições e por todas as incertezas da experiência humana. Eles chegaram à sua posição atual por terem dominado tais incertezas e elevado suas consciências por sobre as circunstâncias que encadeiam a maioria das pessoas no egoísmo. Todas as grandes almas têm passado gradualmente da ignorância à Sabedoria. Ninguém evolui instantaneamente. Cada um foi tentado e cada um foi suficientemente forte para superar os momentos de tentação. Todos foram mal compreendidos e perseguidos. Muitos morreram por seus ideais, preferindo a Sabedoria aos tesouros e o poder do mundo. Cada um deles evoluiu pela inteligência, pelo amor desinteressado e pela coragem de vencer a si mesmo. Eles são admiráveis por isto. Ascensionaram por mérito e costumam trabalhar em Silêncio.

A Bíblia é um livro secreto e continuará secreto até que o próprio homem, pela purificação de seus corpos e o equilíbrio de sua mente, tenha fornecido

à espada de seu Espírito o poder de cortar o Nó Górdio⁴; e, para isto, o Irmão Leigo precisa despende anos, e talvez vidas, tentando desatá-lo.

Os Antigos Mistérios não deixaram de existir quando o Cristianismo se tornou uma das religiões mais poderosas no mundo. O grande Pan não deixou de existir, e a Maçonaria é a prova da sua sobrevivência. Os Mistérios pré-cristãos assumiram, simplesmente, o simbolismo desta nova fé, perpetuados por meio dos seus símbolos e das suas alegorias; as mesmas verdades já conhecidas pelos sábios desde o princípio do mundo. Não há, portanto, uma verdadeira explicação que reúna um total concenso para o fato de símbolos cristãos, em si, encerrarem o que é escondido pela filosofia pagã. Sem as misteriosas chaves transportadas pelos líderes dos cultos egípcio, brâmane e persa, os portais da Sabedoria não poderiam ser abertos.

A verdadeira Obra Oculta não é secreta; ninguém está proibido de estudar e dominar as Leis da Natureza, mas, até termos nos preparado pelo Serviço e pelo Altruísmo, seremos incapazes de compreender a grandeza, a pureza e a justiça do Plano Universal.

Uma das grandes Leis da Natureza é a da periodicidade. Em outras palavras: a Lei da Ação e do Repouso. Sabemos ser necessário ao homem dormir todas as noites para se refazer de seus grandes gastos de energia durante o dia. Sabemos que cada doação tem que ser balanceada por um recebimento. Como é com o homem, é o mesmo com o Universo. Chega a ocasião em que o mundo precisa descansar após cada grande Dia de Manifestação. A isso se chama a Noite dos Deuses. Nessa oportunidade, todos os planetas e sóis retornam ao Todo Universal. Podemos observar este processo acontecendo nas grandes nebulosas no céu. É então que Deus cessa de se manifestar por um período de tempo antes de tornar a enviar globos nos quais deve se processar o desenvolvimento do homem. É quando Noé, representando o Deus de nosso Sistema Solar, e seus três filhos, representando a Tríplice Trindade – o Pai, o Filho e o Espírito Santo – flutuam sobre o Olvido [Grande Inundação], carregando com eles todos os embriões de todas as coisas criadas que foram recolhidas para o Infinito.

A primeira coisa que Noé fez quando saiu da [simbólica] Arca foi construir um altar para o Senhor e, sobre este altar ele construiu uma fogueira, e sobre esse altar ele fez sacrifícios a Deus. Cada um de nós que seguir seus passos terá de fazer o mesmo. O altar que ele construiu para Deus foi seu próprio corpo purificado e, diante Dele, ele e todos os seus filhos fizeram reverência. O fogo sobre o altar foi o Fogo Espiritual Interno aceso por Noé por meio de seus atos e pensamentos. O sacrifício por ele feito sobre o altar foi o das paixões e emoções inferiores de sua vida.

O arco-íris é feito das três cores primárias: o azul do espírito, o amarelo da mente e o vermelho do corpo. Estas são as cores da Tríplice Trindade do homem: o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Assim que estes Três Princípios estejam equilibrados no homem, formando em suas combinações todas as demais cores, nunca mais haverá outro Olvido. Enquanto o Coração, a Mente e o Corpo estiverem unidos, tudo irá bem. Mas, se apenas uma dessas cores desaparecer, a escuridão envolverá o Ego em cujo templo foi cometido o erro. O Tríplice Caminho que leva a Deus é, entretanto, apenas Um. Se nós amamos com todo nosso ser e permitimos que a nossa mente e o nosso corpo sigam sem uso, estaremos tirando o nosso arco-íris do céu. Se sabemos todas as coisas e não temos amor, nada conquistaremos. Se temos conhecimento e amor, mas nos descuidamos das ações de nossas mãos e corpos no trabalho diário, nada conquistaremos.

Todas as passagens da Bíblia têm muitas interpretações, pois ela foi escrita como a chave de todas as coisas, e não meramente como explanação de um único mistério. Por exemplo, quando estudamos a parte que fala da história de Noé e Sua Arca, estamos lidando com uma alegoria duodécupla. Muitos mistérios da Bíblia não foram ainda compreendidos pelos mais adiantados estudantes, e não o serão totalmente até que a mente humana atinja proporções cósmicas... A Bíblia é um livro secreto pela mesma razão que o estudante nada pode ver além do mundo físico ou nos livros sagrados até que tenha desenvolvido olhos internos para ver e apreciar as realidades ocultas. Ingersoll foi perfeitamente correto quando disse: 'Um Deus honrado é a mais nobre obra do homem', pois, enquanto Deus for imutável segundo o conceito que d'Ele fazemos, Ele será para nós limitado pelos nossos próprios

ideais, e os mistérios em Seus livros sagrados estarão velados aos olhos daquele que só vê com a visão física.

A morte é o resultado da cristalização, quando o corpo se torna por demais pesado para ser conduzido pelo Espírito. Então, ele é descartado e um outro é adquirido. É o mesmo com os pensamentos e com as emoções. Eles podem ser elevados e etéreos, embora sempre práticos. Se eles não o são, o arco-íris se quebra e o Olvido, provocado pelas discórdias e pelas incertezas, envolve o Ego e torna o caminho da vida muito mais difícil do que deveria ser.

Se desejarmos ser aqueles que se elevam acima das inundações do Olvido, se desejarmos flutuar sobre o caos na Arca de nossas próprias Almas, será necessário construirmos esta arca como a Natureza constrói a grande Arca Cósmica, isto é, pela elevação da Consciência e o aperfeiçoamento dos sempre mais elevados veículos de expressão. Isto é feito vivendo-se diariamente a Vida de Serviço, de Reflexão e de Amor, cada um destes na mesma medida e, sempre, com o único ideal de manter aceso o Fogo do Altar de Deus [do Deus de nossos Corações].

Há muitos mestres neste mundo que instruem com palavras; há, porém, apenas poucos que instruem com o nobre exemplo de atos generosos.

O Rosacrucianismo original sustentou uma teoria desprezada geralmente pelos homens da ciência, agora conhecida como Teoria Microcósmica. Paracelso foi o expoente mais destacado deste conceito de ordem e relações universais. Ele disse: 'Como há estrelas nos céus, assim também há estrelas dentro do homem, porque não há nada no Universo que não tenha seu equivalente no Microcosmo' (o corpo humano). Em outra passagem Paracelso escreveu: 'O homem deriva seu espírito das constelações (as estrelas fixas), sua alma dos planetas, e seu corpo dos elementos'.

Manly Palmer Hall relata esta história: Um dia, enquanto Jakob Böehme tomava conta da oficina de seu mestre, um misterioso estranho entrou. Embora parecesse ser possuidor de nada mais do que alguns pequenos objetos mundanos, o misterioso estranho mostrava ser sábio e nobre

espiritualmente. O estranho perguntou o preço de um par de sapatos, mas o jovem Böehme não se atreveu a estipular um preço com receio de desagradar seu mestre. O estranho insistiu, e Böehme, finalmente, estabeleceu um valor que considerava ser tudo que seu mestre possivelmente esperaria obter pelos sapatos. O estranho os comprou, e imediatamente partiu. A uma pequena distância do estabelecimento, já na rua, o estranho misterioso parou e, em alta voz, chamou: — 'Jacob, Jacob, venha para fora'. Com surpresa e espanto, Böehme saiu da casa. O estranho homem fixou seus olhos nos grandes olhos do rapaz, que brilhavam e pareciam cheios de luz divina, pegou a mão direita do menino, e se dirigiu a ele dizendo: — 'Jacob, tu és pequeno, mas serás grande, e te tornarás um outro homem, tão grande que o mundo irá te admirar. Contudo, sê piedoso, teme a Deus e reverencia Sua Palavra. Lê atentamente as Santas Escrituras, onde terás conforto e instrução, pois deves enfrentar muita miséria, privações e perseguições; mas sê corajoso e persevera, pois Deus te ama e tem misericórdia de ti.' Profundamente impressionado com a profecia, Böehme tornou ainda mais intensa sua busca pela verdade. Finalmente, seu trabalho foi recompensado. Por sete dias ele permaneceu em uma condição misteriosa, período em que os mistérios do mundo invisível lhe foram revelados.

Tradução da Tábua de Esmeralda por Manly Palmer Hall:

Os Trabalhos Secretos de Chiram,
Um em Essência, Mas Três em Aspecto

É verdade, não é mentira, é certo e pode-se confiar, o superior está de acordo com o inferior, e o inferior está de acordo com o superior, para produzir aquele trabalho único e verdadeiramente maravilhoso. Assim como todas as coisas devem a sua existência à vontade do Uno Único, assim também todas as coisas devem sua origem à coisa una e única, a mais oculta, por disposição do Deus uno. O pai daquela coisa una e única é o Sol, a sua mãe é a Lua, e o vento a carrega em sua barriga; mas a sua babá é uma terra espiritual.

Separe aquela terra espiritual do denso ou grosseiro através de um calor suave, com muita atenção.

Em grande parte, ela sobe da terra para o céu, e desce novamente, renascendo na terra, e o superior e o inferior têm o seu poder aumentado.

Com isso você participará das honras do mundo como um todo.

E a escuridão fugirá de você.

Esta é a força de todos os poderes. Com isso você será capaz de superar todas as coisas e transmutar tudo o que é fino e o que é grosseiro.

Desta maneira o mundo foi criado; os procedimentos para seguir este caminho são ocultos. Por esta razão, eu me chamo Chiram Telat Mechasot, um em essência, mas três em aspecto. Nesta trindade está oculta a sabedoria de todo o mundo.

Está terminado, agora, o que eu disse sobre os efeitos do Sol.

A serpente é o símbolo e o protótipo do Salvador Universal, que redime os mundos dando à criação o conhecimento de si mesma e a realização do bem e do mal.

Aqueles que forem incapazes de levantar o fogo da medula espinhal através do canal Sushumna serão lançados a um reino lateral, semelhante ao dos símios atuais.⁵

Empédocles – um dos grandes discípulos de Pitágoras e crente na transmigração da Alma – enunciou a Lei da Evolução nestes termos simples: Fui menina, e, depois, me tornei uma donzela; fui planta, pássaro e peixe, e no vasto oceano nadei.⁶

A maturidade do pensamento científico, finalmente, acabará iluminando todas as formas de conhecimento material, promovendo uma retomada dos fundamentos metafísicos que foram perdidos nas primeiras eras do mundo.

O homem é um Deus em formação...

NOTAS DO AUTOR:

1. Segundo Manly Palmer Hall, Max Heindel (23 de julho de 1865 – 6 de janeiro de 1919) descrevia o Templo Rosacruz como uma estrutura etérea localizada na Europa. Hall informa, ainda, que Max Heindel se referia aos Iniciados Rosacruzes como seres tão avançados na ciência da vida que a morte os esqueceu. (The Secret Teachings of All Ages). Segundo a filósofa espiritualista e discipula de Max Heindel Corinne Heline, desde o estabelecimento das Escolas de Iniciação na Antiga Lemúria após o link mental ter sido desenvolvido pelos pioneiros da raça humana (as massas não teriam recebido o link mental antes da Época Atlante), tem havido duas grandes classes ou divisões nas Escolas, correspondendo, comparativamente à graduação e à pós-graduação. A forma com que chamamos estas Escolas pode variar um pouco; porém, seguindo a tradição grega, os ocultistas geralmente designam a Primeira Escola como Mistérios Menores e a mais elevada, como os Grandes Mistérios. Existem nove graus nos Mistérios Menores, chamados Iniciações ou, em termos metafísicos, expansões de consciência, e há quatro graus nos Mistérios Maiores. Estas Escolas não são físicas, mas estruturas etéreas tais como a Nova Jerusalém descrita por São João; e não devem ser confundidas com as sociedades secretas. Realmente, todas elas têm alguma representação no plano material; se não tiverem, não poderiam alcançar a mentalidade materialista humana e não haveria nenhum discípulo para instruir nos Mistérios! Estas Escolas de Mistério, com suas representações exotéricas, se transformaram através das eras de forma a atender as necessidades das pessoas entre as quais seu trabalho é feito. Todas estas Ordens de Mistérios estão formadas em linhas cósmicas, nas quais os Doze Hierofantes correspondem às doze constelações e seu líder espiritual, o Décimo Terceiro ao Zodíaco. É interessante especular que no Zodíaco grego as Plêiades eram consideradas como a décima terceira constelação até os últimos tempos. O grande protótipo Cristão da Escola de Mistérios está representado por Cristo e Seus Doze Apóstolos. A Ordem Rosacruz está também composta por Doze Irmãos e um esotérico Décimo Terceiro, o reverendíssimo Fundador, simbolicamente designado Christian Rose Cross após o trabalho que ele veio fazer pelo mundo. As sete Escolas de Mistérios Menores e as cinco Escolas de Mistérios Maiores estão agrupadas sob uma Inteligência central chamada, segundo o costume grego, de o Liberador – título antigamente conferido à Dionysus, porém nos tempos Cristãos relacionado à Ascensão de Cristo (ou ao Décimo Terceiro Hierofante em uma Escola de Mistérios). O místico Décimo Terceiro é sempre o líder de uma Ordem, e os Doze Líderes estão agrupados em torno do Décimo Terceiro, a quem os cristãos chamam Cristo, ainda que Ele seja conhecido por outros nomes em outras terras entre outros povos.

2. A análise da letra manuscrita de Shakespeare também demonstra, segundo Hall, que ele não estava habituado a escrever. A sua letra era insegura, incerta, mal definida. Do seu punho, só há algumas

assinaturas do seu nome e o seu testamento. Nenhuma das obras atribuídas a Shakespeare tem originais com a sua letra.

3. Todos os deuses mitológicos pagãos da Antigüidade foram personagens de origem humana e entronizados como salvadores dos homens. Cada um foi representativo de sua nação particular e destinado a restaurar a decadência da raça humana. (History of Freemasonry, Albert Mackey, volume VI, p. 1.721. Entre as deidades pagãs que aparecem incluídas no texto estão Astarte, Abraxas, Vishnu, Dagom, Nergal e Baal.)

4. Dizia a lenda que o rei da Frígia morreu sem deixar herdeiro, e que, ao ser consultado, o Oráculo anunciou que o próximo rei chegaria à cidade em um carro de bois. A profecia foi cumprida por um camponês, de nome Górdio, que foi coroado. Para não esquecer de seu passado humilde, ele colocou a carroça, com a qual ganhou a coroa, no templo de Zeus, e a amarrou com um nó a uma coluna, nó este impossível de desatar. Górdio reinou por muito tempo. Quando morreu, seu filho Midas assumiu o trono. Midas expandiu o império, porém morreu sem deixar herdeiros. O Oráculo foi ouvido novamente e declarou que quem desatasse o nó de Górdio dominaria toda a Ásia Menor. Quinhentos anos se passaram sem que ninguém conseguisse desatar o nó, até que Alexandre, o Grande, ao passar pela Frígia ouviu a lenda e, intrigado com a questão, foi até o templo de Zeus observar o feito de Górdio. Após muito analisar, desembainhou sua espada e, de um só golpe, cortou o nó. Lenda ou não, o fato é que Alexandre se tornou senhor de toda a Ásia Menor poucos anos depois. É daí também que deriva a expressão cortar o nó górdio, que significa resolver um problema complexo de maneira simples e eficaz.

Esta nota foi editada da fonte: http://pt.wikipedia.org/wiki/N%C3%B3_g%C3%B3rdio

5. O canal Sushumna corre ao longo e dentro do canal medular. É, talvez, o mais importante dos canais de energia. Este canal segue o alinhamento do Merudanda (Meru: a montanha que é o eixo do mundo pela mitologia Hindu) – o eixo da coluna vertebral (cérebro-espinhal) fluindo da extremidade inferior da mesma até chegar à extremidade da cabeça, na assim chamada coroa-craniana. O canal Sushumna é descrito como de cor vermelha – a cor do Fogo (Agni).

6. Uma máxima da KaBaLa judaica assim define a Lei da Evolução: A pedra se torna uma planta, a planta um animal, o animal um homem, o homem um Judeu [Iniciado, Escolhido], e o Judeu se torna um Deus. No Plano Humano, as encarnações alternam o sexo de manifestação em ciclos que, geralmente, não ultrapassam o número sete.

SITES VISITADOS:

<http://peshp.vilabol.uol.com.br/ansang.htm>

<http://www.maconaria.net/>

<http://www.esoterikha.com/saude/saude-testiculos-ovarios.php>

http://vislumbresdaoutramargem.blogspot.com/2008_08_01_archive.html

<http://www.manlyphall.org/>

<http://www.pastoresdrascabral.com/ide/maconaria.htm>

http://www.maconaria.net/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=174

<http://biosofia.net/2005/03/21/o-misterio-shakespeare-bacon/>

<http://correiorosacruz.netfirms.com/mphastr.htm>

<http://www.josevalter.com.br/Sitereligioes/rosacruz.htm>

http://www.otilogomes.kit.net/otilogomes/pag_1217391_001.html

<http://www.filosofiaesoterica.com/ler.php?id=159>

<http://www.espada.eti.br/free001a.asp>

<http://www.rdpizzinga.pro.br/livros/jacob/Boehme.htm>

<http://www.espada.eti.br/ef511-a.asp>

<http://www.fraternidaderosacruz.org/mphallastr1.htm>

<http://www.fraternidaderosacruz.org/mph1901.htm>

<http://www.sacred-texts.com/eso/sta/index.htm>

http://pt.wikipedia.org/wiki/Manly_Palmer_Hall

http://br.geocities.com/rsmaike/enigma_historico.html

<http://www.espada.eti.br/ef511-a.asp>

http://pt.wikipedia.org/wiki/Pal%C3%A1cio_da_Regaleira

<http://rppiza.vilabol.uol.com.br/esoterismo/curiosidadesconstmacro.htm>

<http://www.ippb.org.br/modules.php?op=modload&name=News&file=article&sid=3818>

<http://correiorosacruz.netfirms.com/mphall.htm>

<http://svmmvmbonvm.org/historc/astrologia.htm>

<http://books.google.com.br/>

NOTA DO EDITOR: (*) O Professor Dr. Rodolfo Domenico Pizzinga é Doutor em Filosofia, Mestre em Educação, Professor de Química, Membro da Ordem de Maat, Iniciado do Sétimo Grau do Faraó, Membro dos Iluminados de Kemet, Membro da Ordem Rosacruz AMORC e Membro da Tradicional

Ordem Martinista. É autor de dezenas de monografias, ensaios e artigos sobre Metafísica Rosacruz.
Seu web site pessoal é: <http://paxprofundis.org>



Visite o Site Oficial dos Iluminados de Khem, que disponibiliza Monografias Públicas para a Nova Era Mental: http://symvmbonvm.org/aum_muh.html

**Monografia produzida por IOK-BR com OpenOffice.org
Mandriva Linux 2009 – Gnome 2.24.0
Encriptada com Adobe Acrobat Professional
Publicada em Novembro de 6248 AFK (2009CE)
Distribuição (gratuita) permitida**